

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS (CEP) EM UMA INDÚSTRIA DE SANEANTES.

GOMES, Isabele Monteiro¹; GURGEL, Jorge dos Santos²

RESUMO

A busca pela melhoria contínua e inovação são objetivos e metas cada vez mais comuns no segundo setor, essa adaptação deve-se a incorporação de tecnologia nos processos produtivos e as demandas consumidoras específicas crescentes. Com isso, durante o processo produtivo em escala industrial de produtos saneantes faz-se necessário, obrigatoriamente, assegurar a qualidade dos produtos de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 47/2013 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Para assegurar essa qualidade supracitada são realizadas análises laboratoriais as quais atestam o cumprimento do padrão pré- estabelecido. A fim de que sejam monitoradas e controladas as variações, opta-se por utilizar ferramentas, como o Controle Estatístico de Processos (CEP). Esse resumo tem como objetivo apresentar a importância da utilização da ferramenta CEP na indústria de saneantes. METODOLOGIA: A metodologia dessa pesquisa assumiu uma abordagem qualitativa baseada em análises documentais de artigos e trabalhos de cunho científico, bem como obras literárias, obtenção de dados com enfoque na relação entre qualidade nas Indústrias de saneantes e a utilização da ferramenta de monitoramento controle Estatístico de Processos. O levantamento bibliográfico foi realizado através da consulta à trabalhos científicos e legislações brasileiras, em diferentes bases de dados como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, a plataforma Scielo e Google Scholar, foi evidenciado que este assunto é muito específico e precisa ser explorado diante da real importância e dos benefícios relatados nos estudos analisados. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Dentro do que foi analisado através dos estudos e obras, foi evidenciado que as indústrias de saneantes iniciam o processo de implementação de ferramentas como o CEP quando já possuem altos índices de reclamações de consumidores, sendo essas reclamações sempre atreladas às variações de consistência, relativo à baixa viscosidade dos produtos, sendo esta a característica predominantemente analisada. Utilizando-se aplicação do Controle Estatístico de Processo, e suas técnicas estatísticas são elas: cartas de controle, diagrama de dispersão e diagrama de causa e efeito. Por meio destas ferramentas, pode-se identificar a variabilidade da viscosidade em lotes diferentes, demonstrando-se a necessidade ou não de um controle mais acentuado dessa característica a fim de que atenda aos padrões. CONCLUSÃO: Concordando com (Ramos, 2000) e com outros autores estudados considera-se que o CEP permite que se determine se um processo é estável, não há presença de causas especiais de variação atuando sobre o mesmo. A utilização de métodos estatísticos não garante a solução de todos os problemas de um processo, porém é uma maneira racional, lógica e organizada de determinar onde eles existem, sua extensão e a forma de solucioná-los. Com isso conclui-se que a utilização do CEP em indústria de saneantes é de grande importância, auxilia na identificação da causa raiz dos problemas relatados pelos clientes, a indústria pode antecipar-se e resolver os problemas a fim de que o problema não chegue ao cliente.

Palavras-chave: Controle Estatístico de Processos; Importância; Indústria.

¹Gestora Ambiental – FATECI, Graduanda MBA em QSMS-RES – Fbuni, Graduanda do Curso de Tecnologia em Processos Químicos do IFCE, Isabele_gomees@hotmail.com

²Mestre em Administração de Empresas pela UECE - Universidade Estadual do Ceará, Especialista em Eng^a de Produção pela UFC - Universidade Federal do Ceará, Bacharel em Administração de Empresas pela UECE, jorgegurgel@ifce.edu.br